



## TRABALHOS CIENTÍFICOS

## AREA TEMÁTICA: ENTOMOLOGIA

**382-1 - AZOSPIRILLUM SPP. COMO POTENCIAL INDUTOR DE RESISTÊNCIA A ALABAMA ARGILLACEA (HUB) EM PLANTAS DE ALGODOEIRO**

FABIO AQUINO DE ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, Janaina Maria de Lima<sup>2</sup>, Regina Wanessa Geraldo Cavalcanti<sup>2</sup>, Ana Luiza Dias Coelho Borin<sup>1</sup>, João Paulo Saraiva<sup>1</sup>  
<sup>3</sup> CNPA - Embrapa Algodão, <sup>4</sup> UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

**Resumo:**

Sistemas de cultivo orgânico têm no manejo de pragas grandes limitações. As poucas opções de produtos para o controle das pragas podem comprometer significativamente as produções. Com o algodoeiro não é diferente, por ser uma planta propensa ao ataque de pragas em todas as suas fases fenológicas, o MIP fica muito dependente das interações tróficas. Sabe-se que bactérias presentes nas rizosferas desempenham importante papel nas interações com as plantas, podendo conferir resistência a estresses bióticos e abióticos. O curuquerê-do-algodoeiro (*Alabama argillacea*) é uma das pragas-chaves do algodoeiro podendo causar perdas acima de 30% se nenhum controle efetivo for realizado. Objetivou-se avaliar o efeito de plantas de algodoeiro tratadas com *Azospirillum* sobre lagartas do curuquerê-do-algodoeiro. As sementes foram tratadas com a bactéria e em seguida plantadas. Foram três tratamentos, sendo testemunha (Test), sementes tratadas com *Azospirillum* (AZN) e sementes tratadas com *Azospirillum* lavadas antes do plantio (AZL) e sete repetições. O experimento foi realizado em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado. Foram avaliados consumo foliar, peso de pupa referente ao curuquerê. Complementarmente, avaliou-se o teor de clorofila nas folhas, utilizando-se o clorofilog Falker®; altura das plantas e diâmetro caulinar. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância para as medidas qualitativas e a análise de regressão para as medidas quantitativas. O teor de clorofila medida foi significativamente superior nas plantas tratadas com a bactéria, independentemente de terem sido ou não lavadas após a inoculação. As plantas tratadas com a bactéria tiveram menor consumo foliar. As demais variáveis analisadas não diferiram estatisticamente entre si. O maior teor de clorofila nas folhas das plantas tratadas com *Azospirillum* pode estar relacionado a maior capacidade da planta a reagir a injúria causada pelas lagartas (Teoria da Trofobiose), ou o maior teor de clorofila pode ser indicio de alterações fisiológicas na planta de modo a induzir alguma alteração na composição química da folha a ponto de provocar uma redução do consumo foliar (Efeito Antinutricional ou Antibiótico). Este é o primeiro estudo com essa ênfase de interação ente o *Azospirillum* e algodoeiro com vistas ao manejo de pragas. Contudo mais estudos são necessários para tentar elucidar os mecanismos atuantes nessas interações.

**Palavras-chave:**

MIP, Rizobactérias, Resistência de plantas a insetos, Cultivo orgânico

**Apoio:**

Embrapa